

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo Class.: Política Indig. Oficial
 Data: 04/02/75 Pg.: PINRA038

O Globo - 4-2-75
Antropólogos estudam tribos brasileiras com apoio da Funai

BRASILIA (O GLOBO) — Antropólogos da Universidade de Brasília estão desenvolvendo um programa de pesquisas em tribos indígenas, com base na nova política de aproximação entre a Funai e cientistas sociais, propostas pelo General Ismarth de Oliveira, para quem "o conhecimento profundo das tribos em diversos graus de integração é a única forma de aplicar programas de desenvolvimento que promovam o índio a um novo estágio econômico, conservando o maior número possível de seus traços culturais".

Financiados pelo Ministério do Interior e pela Funai, os antropólogos estão estudando os índios Marubos na fronteira com o Peru, os Tukunas, na fronteira da Colômbia e os Yanomonos, no Território de Roraima. Seguindo a Funai, outros grupos estão sendo pesquisados com apoio governamental.

Marubos

Os índios Marubos, que vivem entre as cabeceiras dos rios Ipuí e Curacá, próximo à fronteira com o Peru, estão sendo estudados pelo Professor Júlio Melati, autor do livro "Índios do Brasil", que desde dezembro do ano passado pesquisa a cultura e os hábitos do grupo.

Segundo Melati, que identificou os Marubos como pertencentes ao grupo linguístico Pano, "eles moram em grandes malocas, semelhantes às dos índios do Xingu, sendo a banana a base de sua alimentação". Até recentemente a ce-

rimonia funerária consistia na cremação do morto.

Tukunas

Entre os Tukunas, localizados às margens do Solimões e seus afluentes, está o Professor Roberto Cardoso que, em 1964, editou "O Índio e o Mundo do Branco", no qual analisa as relações interétnicas desses índios com a população branca envolvente.

Os Tukunas, embora conservem vários traços culturais originais, já estão bastante integrados aos seringueiros e outros brancos que vivem do extrativismo na região. A tribo está ameaçada de uma extinção, devido às diferenças religiosas causadas pelo místico José da Cruz.

A população Tukuna, calculada em 11 mil pessoas, será pesquisada por uma equipe de nove alunos e assistentes, chefiados por Roberto Cardoso que viaja pela terceira vez para a região, a fim de prosseguir seus estudos sobre a tribo, pela qual se interessa há 15 anos.

Yanomonos

Na região do rio Caçimani, no Território de Roraima, os índios Yanomonos estão sendo estudados pelos antropólogos Kenneth Taylor e Alcida Ramos, que já estiveram na região durante mais de dois anos, estudando os índios Sanumás, que vivem próximo à fronteira venezuelana.

As pesquisas de Júlio Melati, Kenneth Taylor e Alcida Ramos fazem parte de um convênio entre o Ministério do Interior e a Universidade de Brasília, enquanto a do Professor Roberto Cardoso é financiada diretamente pela Funai.